Por: Lúcio Flávio
Validado: Por DEB/Maria Cristina
TAG: UNESCO, Teacher Task Force – TTF, CAPES, Adis Abeba - Etiopia, Teacher Policy Dialogue Forum,

Diretora da CAPES representa o Brasil em fórum internacional sobre formação de professores

Marcia Serra Ferreira, ponto focal brasileira na Força-Tarefa Internacional sobre Professores para a Educação 2030 da UNESCO, participou como painelista no primeiro dia do encontro

A Diretora de Formação de Professores da Educação Básica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Marcia Serra Ferreira, participa do 15º Teacher Policy Dialogue Forum (Fórum de Diálogo sobre Políticas Docentes). O evento acontece entre os dias 23 e 25 de novembro em Adis Abeba, na Etiópia. A professora foi oficialmente indicada pelo Ministério da Educação (MEC) como ponto focal do Brasil na Força-Tarefa Internacional sobre Professores para a Educação 2030 (Teacher Task Force – TTF) e participa de encontro coordenado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Na última segunda-feira (23), no primeiro dia da conferência, a gestora da CAPES participou como painelista do simpósio - Estabelecendo padrões para uma profissão em transformação: referenciais de competências docentes na era digital e da inteligência artificial. O debate discutiu a construção de referenciais de competências docentes que considerem os desafios das transformações tecnológicas, da inteligência artificial e das novas demandas educacionais.

Em sua apresentação, Marcia destacou a trajetória da CAPES no desenvolvimento de políticas de formação docente e a importância de assegurar que os professores estejam preparados para atuar diante das mudanças tecnológicas. A diretora apresentou iniciativas brasileiras como Resolução que “Institui as Diretrizes para a Utilização da Inteligência Artificial na Educação Brasileira, em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino”, aprovada em novembro de 2026, o “Plano Brasileiro de Inteligência Artificial” e documentos orientadores elaborados pelo Ministério da Educação.

A representante brasileira ressaltou que a formação para o uso da IA não deve se limitar ao domínio de ferramentas tecnológicas. Segundo a diretora da CAPES, é fundamental assegurar uma formação que permaneça fortalecendo a autonomia intelectual e a capacidade de mediação crítica dos professores no uso das tecnologias, compreendendo os seus efeitos no mundo do trabalho, no meio ambiente e na segurança cibernética.

“Se, no passado, fomos nos transformando para incluir os computadores e, posteriormente, a internet em nossas práticas formativas e docentes, hoje enfrentamos os desafios de ensinar e de formar professores na era da tecnologia digital e da Inteligência Artificial”, disse, no discurso. “Tem sido nesse contexto que temos ressignificado as políticas de formação de professores no país”, acrescentou.

O Fórum de Diálogo sobre Políticas Docentes
Com o tema “Promovendo o desenvolvimento profissional docente por meio da aprendizagem ao longo da vida”, o Fórum é organizado pela TTF, pela Comissão da União Africana e pela UNESCO, em parceria com a Iniciativa Regional para Professores na África, financiada pela União Europeia.

O encontro reúne professores, gestores, pesquisadores e formuladores de políticas públicas para discutir estratégias de fortalecimento da profissão docente, com foco na formação continuada, no financiamento, na cooperação internacional e no uso das tecnologias. A programação inclui ainda o lançamento do Relatório Global sobre Professores 2026.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma Fundação vinculada ao Ministério da Educação (MEC). A reprodução das notícias é autorizada desde que contenha a assinatura ASCOM/CAPES